



Data: 09/03/2022

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
COMUNICAÇÃO DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Observados os dispositivos do art. 6º da DELIBERAÇÃO 001/76, será defendida no dia **05 de abril de 2022**, às **14h 30min**, em reunião realizada por meios de comunicação remota, a DISSERTAÇÃO DE MESTRADO intitulada **Propaganda e discurso: a mentira e a violência discursiva em Hannah Arendt** do(a) aluno(a) **MARCELO CAPELLO MARTINS**, candidato(a) ao grau de Mestre em Filosofia.

A Comissão Julgadora constituída pela DESIGNAÇÃO Nº 17695/03/2022 é formada pelos seguintes membros:

Nº	Nome	Titulação	Afiliação	Obs.
1	Edgar de Brito Lyra Netto	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	Orientador(a) e Presidente
2	Andre de Macedo Duarte	Doutor / USP	UFPR	
3	Pedro Duarte de Andrade	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	
4	Elsa Helena Buadas Wibmer	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	Suplente

RESUMO:

A dissertação visa relacionar as considerações de Hannah Arendt sobre a propaganda e a sua teoria da ação, tendo em vista a corrupção do discurso humano pela violência e o uso da mentira como formas de inviabilizar a política. Por mais que Arendt nunca tenha apresentado uma definição de propaganda, o termo é recorrente em seus textos e, em muitos casos, está conectado com conceitos mais frequentemente estudados na obra da autora, como a violência, a ação, a ideologia e outros. A pesquisa começa com uma abordagem aos primeiros textos arendtianos com menção à propaganda, em geral relacionados à ascensão e domínio dos regimes totalitários. Em seguida, tratamos da importância da propaganda dentro do totalitarismo, tendo em vista as características essenciais desta nova forma de governo. A pesquisa segue para o tema da mentira, tendo como preocupação central os danos que ela pode trazer à política. Seguindo com a mesma preocupação, a dissertação segue para a discussão do que denominamos violência discursiva, isto é, a perversão do discurso humano através da propaganda. Por fim, a dissertação traz as preocupações de Arendt para a atualidade, traçando relações entre a obra da filósofa e pensadores de nosso tempo que abordam a atual crise de informação e confiabilidade.



Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação e Pesquisa